

Cada R\$ 1 investido pelo Estado nos Municípios gera um incremento de R\$ 5,86 no PIB

Notícias

Postado em: 03/01/2024

Cada R\$ 1 investido pelo Governo do Paraná, via Secretaria das Cidades, nos municípios tem potencial de gerar R\$ 5,86 no Produto Interno Bruto (PIB) estadual nos próximos nove anos. É o que afirma um estudo da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) sobre os valores de repassados aos municípios a título de financiamento para obras urbanas.

Cada R\$ 1 investido pelo Governo do Paraná, via Secretaria das Cidades, nos municípios tem potencial de gerar R\$ 5,86 no Produto Interno Bruto (PIB) estadual nos próximos nove anos. É o que afirma um estudo da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) sobre os valores de repassados aos municípios a título de financiamento para obras urbanas. O estudo analisou os repasses feitos pelo Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM), operado em parceria com a Fomento Paraná, entre janeiro de 2019 e dezembro de 2023. No período, R\$ 721,68 milhões foram investidos em projetos de pavimentação de vias urbanas, construção de edificações para as áreas da saúde, educação, geração de renda, aquisição de máquinas e equipamentos, entre outros. De acordo com a Fipe, esse montante trará um incremento de R\$ 4,23 bilhões no PIB até 2032. O estudo aponta, ainda, outros dados relevantes: cada R\$ 1 aplicado em desenvolvimento urbano gera R\$ 2,63 no salário dos trabalhadores e R\$ 0,68 em impostos. Em relação a novos postos de trabalho, o relatório indica que 46 novos empregos são gerados para cada R\$ 1 milhão investido. Em números absolutos, os financiamentos liberados resultarão em um incremento de R\$ 1,9 bilhão na massa dos rendimentos (salários), R\$ 490 milhões em impostos indiretos e 33.290 empregos. Para o secretário das Cidades e superintendente do Paranacidade, Eduardo Pimentel, o relatório revela a importância da ação desenvolvida em benefício dos moradores de todos os municípios. "Sempre tivemos a percepção do valor do trabalho realizado e, agora, temos a comprovação da Fipe, uma instituição reconhecida nacionalmente. Trata-se de um resultado prático, computável, nas áreas do emprego, renda, geração de impostos e do PIB", afirmou. De acordo com a superintendente executiva do Paranacidade, Camila Mileke Scucato, as conclusões do estudo valorizam a linha de ação no atendimento às prefeituras. "Nossos técnicos estão, desde a análise até as medições, ao lado das prefeituras para que todos atendam às exigências e os projetos sejam executados com agilidade. É muito bom ver que o esforço da equipe chega a resultados tão expressivos", complementou. TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO - O contrato assinado em janeiro de 2023 com a Fipe garantiu, além do estudo realizado, novas capacidades técnicas para o Paranacidade e o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes). Ao longo do ano, foram aplicadas 60 horas de treinamentos e 32 horas em transferência de conhecimento. Com isso, as duas instituições podem desenvolver as mesmas análises e identificar o impacto gerado por outros programas do Governo do Estado. "Temos, agora, ferramentas e domínio para avaliar o impacto futuro de novos programas e políticas públicas", disse o analista de Desenvolvimento Municipal do Paranacidade, Fernando Caetano. O presidente do Ipardes, Jorge Callado, reforçou os benefícios para o Estado resultante da participação no processo. "É uma evolução na nossa capacidade técnica. Agregou valor ao aprimorar a nossa matriz para a análise de produtos", avaliou. RECURSOS ALÉM DOS FINANCIAMENTOS - A Secretaria das Cidades

destinou R\$ 2 bilhões para 1.094 ações voltadas para o desenvolvimento urbano em municípios de todas as regiões do Paraná em 2023. Parte desses recursos - R\$ 824,3 milhões - é do Programa de Transferência Voluntária, sistema que dispensa a devolução dos recursos ao Tesouro. Também faz parte do pacote as liberações de R\$ 719,7 milhões a prefeituras de até 7 mil habitantes por meio do Asfalto Novo, Vida Nova, maior programa de pavimentação do País, lançado em 2023.